

## Hospital desenvolve programa do Câncer Mamário

04-Jun-2013

O Programa Integrado de Controle do Câncer Mamário do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, sediado na Unidade Ambulatorial de Sustentabilidade Social da Instituição e destinado às moradoras da região e usuárias do Sistema Único de Saúde, já atendeu mais de 20 mil mulheres, sendo que 160 delas foram diagnosticadas com a doença e encaminhadas para tratamento. Desde sua criação, em novembro de 2009, a iniciativa desenvolve várias ações. Além daquelas orientadas ao diagnóstico e tratamento do câncer de mama; a educação e a promoção da saúde ocupam um lugar de destaque em diversas frentes: nas escolas da região, graças às parcerias estabelecidas com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação; nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Mooca, Pari, Brás, Belém, Vila Bertioga, Vila Prudente e Água Rasa, junto às mulheres presente nesses centros, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde; e na comunidade geral, promovendo reuniões em espaços públicos e privados, como casas de abrigo, supermercados, igrejas, festivais zonais, entre outros. São inúmeras as demonstrações de carinho e reconhecimento, frutos da conscientização da população que se traduzem no alto número de pacientes presentes na Unidade, nos indicadores de satisfação recolhidos após o atendimento e, fundamentalmente, na fidelização e adesão às práticas preventivas de saúde por parte das mulheres. "Elas fazem mamografia porque têm mais de 40 anos ou apresentam alguma queixa específica, seguem a seqüência diagnóstica para afastar ou confirmar câncer de mama se necessário, mas, ao mesmo tempo, sabem que devem realizar o exame de Papanicolau porque mantêm atividade sexual ou apresentam algum desconforto que assim o requer", destaca a Enf. Izolda Machado Ribeiro, Gerente de Sustentabilidade Social e responsável pelo Programa. "Fazer mamografia na idade indicada; destacar a importância do pré-natal, identificando problemas que podem comprometer a saúde do bebê e da mãe; promover o planejamento familiar, a prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis, praticando coito protegido, reduzindo o número de parceiros sexuais, entre outros cuidados; controlar o peso e a pressão arterial, etc., identificando os caminhos da saúde, é a melhor forma de reconhecer, valorizar e por em prática os direitos das pessoas, e de garantir cidadania"; salienta o Dr. Eduardo Blanco Cardoso, Coordenador de Ensino e Pesquisa do Programa. É importante lembrar que não existirá saúde da mulher, da criança, do homem ou do trabalhador se não lhe for dado o direito de escolha, e o direito de escolha passa por um único caminho: a educação, que deve ser integral e para todos, sem exclusão. Para obter mais informações, os interessados podem dirigir-se pessoalmente à Unidade (rua Javari, 182 – em frente ao Estádio do Juventus) ou entrar em contato pelo telefone 2081-6400. Dr Eduardo Blanco coordena o programa